

ANO 15, 25 CAPAS

A imagem de uma capa será sempre a responsável pelo primeiro impacto, a qual gerará o interesse inicial de explorar o interior da revista. Desta forma, o processo de selecção de uma capa revela-se complexo, mas paralelamente interessante e aliciante, pois pretende-se atingir, com cada uma, o objectivo de chamar a atenção do leitor e contar em simultâneo uma história, recorrendo-se, para isso, ao talento de quem materializa o idealizado.

Em 15 anos de publicações foram editadas 25 capas, mas muitas outras ficaram para trás, intrincadas no processo de selecção, marcado por escolhas difíceis, gestão de diferentes opiniões, adequação da capa à linha editorial da Revista e do seu conteúdo, culminando naquelas que foram tornadas públicas. Se por um lado a primeira capa apresentava uma espiga, simbolizando o início do trilhar de um caminho que se expectava profícuo, a última capa apresenta uma representação de um *bouquet* em jeito de agradecimento pelo envolvimento de tantos, mas simultaneamente feito com produtos obtidos a partir dos grãos da espiga, simbolizando assim um processo de amadurecimento e sucesso no cumprimento dos objectivos inicialmente propostos... e deixando os ingredientes para aquilo que virá no futuro.

Helena Real
Coordenação Editorial desde 2010

